



PRINCIPAIS CAUSAS PARA A DESISTÊNCIA DE ALUNOS NO ENSINO MÉDIO

Aline de Oliveira Inocêncio – Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - alineysnupii@hotmail.com

Vanessa Hlenka – Universidade Tecnológica Federal do Paraná –
vanessah@utfpr.edu.br

Linha de Pesquisa: Métodos e Técnicas de Ensino

RESUMO: O presente artigo levanta e discute as dificuldades encontradas por adolescentes e jovens brasileiros em conseguirem se manter na escola, principalmente no ensino médio. As causas são diversas, porém existem fatores que influenciam no abandono escolar nessa etapa. Serão abordadas as causas mais comuns, como a falta de interesse dos alunos, a necessidade de trabalhar para ajudar a família e a ideia de muitos alunos de que os estudos não correspondem com a realidade de vida de muitos, influenciando no abandono. Apesar dos importantes avanços e conquistas materializados na educação básica, o problema da evasão escolar persiste entre os jovens e adultos que estão no ensino médio. Esse problema tem causas distintas e diversificadas, no entanto os participantes dessa pesquisa enfatizaram as condições socioeconômicas como um dos principais fatores que os conduziram a abandonarem a escola. Concluímos que a escola continua distante de responder aos anseios dos jovens e adultos que a buscam. Além disso, o Estado não efetiva políticas públicas eficazes que possam garantir melhores condições de trabalho para os docentes que nela atuam.

Palavras chave: Educação. Aprendizagem. Evasão escolar.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a evasão escolar e a desistência de alunos é um grande desafio para os pais, escolas enfim para o sistema educacional. Muitos são os fatores que levam os alunos a saírem da escola, porém as causas mais

encontradas são adolescentes que não se interessam pela educação e os conteúdos muitas vezes fora da realidade dos alunos, ocasionando dificuldades e desmotivação em continuar na escola.

Diversos estudos apontam como a evasão escolar está aumentando em todo país, organizações como A Todos Pela Educação destaca que no ano de 2013, somente 54,3% terminaram a Educação Básica na idade correta, aos 19 anos. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013,.

O ensino médio é a etapa mais difícil vivida pelos estudantes é nessa fase em que o aluno encontra maiores obstáculos para continuar estudando, são muitas as barreiras que os fazem a querer sair da escola, e ainda é nessa etapa em que o mesmo já quer começar a trabalhar, principalmente se o mesmo vem de uma família de classe baixa, o que leva o aluno a contribuir com a renda familiar.

Ao entrar no mercado de trabalho, o jovem vê uma oportunidade de adquirir coisas que antes não poderia ganhar de seus pais, e ainda conseguir ajudar em casa com sua renda ganha através do trabalho, o mesmo vendo que a escola não está contribuindo em nada no momento para si, e que o trabalho é mais atraente opta em continuar trabalhando, deixando a escola em segundo plano.

Justifica-se a importância de estudar as diversas causas da desistência escolar no ensino médio, pelos grandes números de pessoas que estão voltando para a escola em idades avançadas, com base nessa visão percebeu-se que esse fato é decorrente da evasão escolar na idade correta. Diversas são as causas existentes para que os adolescentes abandonem os estudos, porém uma das mais abrangentes é a questão do trabalho: muitos jovens buscam no início da vida trabalhista uma forma de melhorarem sua qualidade de vida e a de seus familiares, podendo dessa forma contribuir financeiramente na renda familiar. Porém muitos desses adolescentes e jovens não conseguem levar a dupla jornada, trabalho e escola, pois muitos deles necessitam trabalhar o dia todo e muitos inclusive no período noturno o que acarreta em desgaste e falta de interesse em estudar.

Fatores como as reprovações também são uma das causas que fazem com que o aluno deixe a escola, pois a partir do momento que o mesmo reprova ele fica desmotivado a continuar estudando, o aluno já possuía

dificuldades encontradas em anos anteriores e continua no mesmo ano escolar, isso faz com que o mesmo não acredite em si mesmo e aceita que não tem condições de passar para o ano seguinte.

As causas para o abandono são diversas: geográficas, culturais... porém o que se pode observar é que alunos vindo de classes mais baixas são os que mais deixam a escola e não conseguem concluir o ensino médio na idade correta. Isso se deve ao fato de que os pais desses alunos muitas vezes também não conseguem concluir o ensino médio na idade certa e a maioria deles nem frequentaram a escola, por motivos diversos, o que influencia em muito os filhos a também saírem da escola, pois não possuem na família uma motivação a continuar estudando.

Com a preocupação em modificar as estatísticas e diminuir a defasagem escolar dentro do ensino médio, foi proposto a equipe pedagógica as seguintes questões: Quais os motivos que levam os alunos a abandonarem a Escola? E que ações as pedagogas e a equipe escolar podem propor no âmbito escolar que contribuam para a diminuição da evasão escolar no ensino médio do Colégio Estadual Professora Leonídia Pacheco da cidade de Maria Helena?

Foi escolhido o método de pesquisa quantitativo, pois com a ajuda do mesmo é capaz de obter a partir dos números as informações possíveis das principais causas que os alunos e professores apontam como fatores para a evasão escolar no ensino médio no respectivo colégio.

A pesquisa de campo descrita neste artigo propõe uma integração dos dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

Segundo José Filho (2006, p.64)

O ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos". A tentativa de conhecer qualquer fenômeno constituinte dessa realidade busca uma aproximação, visto sua complexidade e dinamicidade dialética.

A realidade é interpretada a partir de um embasamento teórico, sem a pretensão de desvendar integralmente o real e possui um caminho metodológico a percorrer. Segundo (José Filho, 2006, p.65) a pesquisa possui aspectos teóricos metodológicos e práticos que consegue modificar o

reducionismo do empirismo, nesse sentido a realidade é interpretada a partir de um embasamento teórico, se ter a intenção de mostrar totalmente a realidade, tendo como métodos instrumentos cientificamente apropriados.

A Pesquisa quantitativa consegue traduzir em números as principais opiniões e informações coletadas pelos entrevistadores para posteriormente serem classificadas e analisadas para daí então serem utilizadas de maneira estatísticas.

O modelo de pesquisa utilizado foi a pesquisa de campo e bibliográfica, pois a partir de dados coletados através de entrevistas com os alunos e professores pode-se obter dados que levam a hipóteses das principais causas do abandono escolar no ensino médio .

Segundo Gonsalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

É importante realizar a pesquisa frente a frente com os entrevistados pois é com as informações obtidas que se consegue chegar aos resultados interessado, é na conversa com os alunos e com os professores que será capaz de se concluir as possíveis causas que levam os alunos a se evadirem da sala de aula resultando na evasão escolar .

O objetivo desta pesquisa é expor a quem possa interessar as causas da desistência escolar e suas causas, para que toda a comunidade possa saber e a equipe pedagógica escolar poder trabalhar em conjunto com escola e comunidade para que se for o caso de índices muito elevados realizarem em conjunto estratégias para que o quadro mude e o índice de abandono escolar no ensino médio possa diminuir e assim o fracasso escolar não se torne cada vez maior.

Contribuíram com a presente pesquisa 10 professores, que se disponibilizaram a participar da entrevista, as perguntas foram feitas individualmente e em momentos em que os disponibilizaram de tempo.

Também fizeram parte da entrevista 35 alunos do respectivo colégio, em horários do recreio ou em períodos anteriores ao de começarem as aulas, 25 desses estudam em séries normais e possuem idades corretas ao ano escolar, os outros 10 são alunos com idades já defasadas e já tiveram que sair da escola e hoje voltaram a estudar, atualmente os mesmo estudam na EJA.

A presente pesquisa terá como objetivo analisar as possíveis causas e diagnosticar o perfil dos alunos que venham a sair da escola, isso servirá como base para a escola saber quais são as dificuldades encontradas pelos alunos do ensino médio e como devem melhorar na parte educacional para que os alunos não sintam vontade de parar de estudar.

A pesquisa se propôs a identificar as causas mais existentes com relação ao fracasso e ao abandono escolar dentro do ensino médio no Colégio Estadual Professora Leonídia Pacheco, da cidade de Maria Helena, estado do PR, preferencialmente nas turmas de 1° ao 3° ano do Ensino Médio.

Ao ser realizado os questionamentos, foram colocados em pauta as seguintes questões para que se conseguisse diagnosticar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes para que viessem a abandonar a escola, a partir dos dados coletados a equipe escolar ter como base meios de melhorar o sistema educacional do colégio e a partir daí fazer com que os casos de evasão escolar diminuam.

Foram realizadas as entrevistas com os alunos e professores, momento no qual foram colhidas hipóteses sobre os motivos do abandono escolar, quais os fatores internos e externos mais comuns para que esse abandono aconteça.

Com relação aos fatores externos foram colocados em pauta: será que os alunos de nível socioeconômico mais baixo possuem um menor índice de rendimento, escolar e dessa formas e tornam mais propensos à evasão? E com relação aos cursos noturnos: Os alunos que trabalham durante o dia e estudam no período noturno estão sujeitos a abandonar os estudos por motivos como cansaço?

Referente aos fatores internos alguns pensadores acreditam que a escola possui grande contribuição para que o abandono e fracasso escolar

aconteçam como Bourdieu-Passeron (1975) e Cunha (1997), os mesmos expressam a ideia de que a escola é responsável pelo sucesso ou fracasso do aluno, em principal dos que vem de famílias de renda mais baixas, pois a escola impõe conteúdos e regras que somente a população mais rica consegue se encaixar já os vindo de famílias pobres não possuem as qualidades que a escola exige.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evasão escolar ocorre quando o estudante deixa de ir as aulas, podendo ser por um período curto ou longo, porém no momento que o mesmo falta com frequência o mesmo não consegue voltar e dar sequencia aos estudos por diversos motivos ocasionando a evasão.

Não é só para o aluno que isso se torna um problema, mas também para a escola que tem a responsabilidade de trazer esse aluno de volta para a escola, para a família que se vê em uma situação que não consegue mais obrigar que esse aluno volte a frequentar a escola, e também se torna um problema para o sistema educacional pois a partir do momento em que o país tem adolescentes e jovens fora da escola esses se tornam mais vulneráveis a diversos problemas como gravides na adolescência, drogas e trabalho infantil. Segundo Andrea Bergamaschi (2004), gerente de projetos da ONG Todos Pela Educação, BBC Brasil,

é no ensino médio que desembocam todos os problemas anteriores da formação, a maioria dos jovens reconhece a importância da escola. Mas ela está em descompasso com suas necessidades, e muitos têm dificuldade em acompanhar o conteúdo. Precisamos que os jovens concluam as etapas (prévias) de ensino na idade correta.

É importante que se analise também o aluno que já vêm com diversas dificuldades do ensino fundamental, muitas crianças acumulam dificuldades desde a alfabetização, seja na escrita, na leitura e a principal na interpretação de textos. Ao chegar no ensino médio a mesma se depara com dificuldades

ainda maiores, ocasionando as reprovadas e o desânimo, além de ter que lidar com um currículo escolar que muitas vezes não condiz com seu futuro.

Segundo a coordenadora geral do movimento Todos Pela Educação, Alejandra Meraz Velasco, (2014).

Os investimentos e a melhoria da qualidade do Ensino Médio são urgentes, porém é importante ter clareza de que o crescimento dos indicadores dependerá também, em boa medida, da melhoria da Educação Básica desde os primeiros anos, ou seja na fase do ensino fundamental.

Uma das causas que levam os alunos a evadirem da escola, são os conteúdos descontextualizados com suas realidades de vida, deixando o aluno sem ânimo para continuar estudando, ou seja, o mesmo já possuía dificuldades no período do ensino fundamental, como dificuldades na leitura, em interpretar textos, na escrita e na resolução de problemas matemáticos, ao se deparar com uma realidade totalmente diferente que é o ensino médio as dificuldades só aumentam, pois a partir daí o aluno não tem mais um só professor que o ajuda frequentemente, e que conhece todos os alunos desde seu início na vida escolar, mas agora esse aluno tem diversos professores, que tem diversos alunos para dar conta, não criando certo vínculo para que as dificuldades sejam sanadas, são muitos alunos para poucos professores, os mesmos não conseguem dar um apoio particular a cada um.

Dessa forma as dificuldades só aumentam tornando o aluno sujeito a se sentir incapaz, no mesmo período é no ensino médio que o aluno se vê muitas vezes obrigado a entrar para o mercado de trabalho é onde começam as faltas, continuas que no futuro podem-se tornar um abandono total.

Conforme Queiroz (2011, p.03, apud Meksenas 1998),

Os alunos são obrigados a trabalhar para o sustento próprio e da família. Exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos desistem dos estudos sem completar o curso secundário.

A partir do momento em que o aluno inicia sua vida no mercado de trabalho os mesmos vem que a escola não contribui para suas vidas, dessa forma o trabalho se torna a principal opção, muitos deles ainda acreditam que é através da educação que irão conseguir um trabalho melhor e a garantir um

futuro, porém o cansaço e a falta de tempo para os trabalhos e o estudo se tornam motivos para que o mesmo saia da escola, colocando o trabalho em primeiro lugar.

Não podemos colocar então a culpa somente no aluno que não tem interesse em estudar, mas é importante ressaltar que essa evasão não se torna crescente somente pela culpa do estudante, mas também é resultado de um sistema educacional que muitas vezes não enxerga o aluno como uma pessoa que tem dificuldades e está enfrentando a fase mais difícil da vida.

Uma educação de má qualidade faz com que o aluno não aprenda e não se interesse pela escola, uma família que não incentiva o adolescente a continuar na escola também influencia na tomada de decisão ao abandono, nessa fase o adolescente ainda não é capaz de tomar decisões sozinho, por isso mesmo que difícil fazer com que o aluno permaneça na escola é dever dos pais ou responsáveis de trabalhar essa questão na vida dos mesmos, pois são pessoas que já possuem mais experiências e que sabe da importância que tem os estudos.

Logo após a entrada no mercado de trabalho o adolescente ou o jovem se vê encurralado a voltar a estudar, pois a própria sociedade começa a cobrar isso dele, buscando profissionais capacitados e preparados para trabalhar, muitas empresas possuem programas onde podem contratar menos de idade que trabalham meio período e estudam em outros porém em períodos diurnos, mas nem sempre são todos que conseguem, então esse aluno é obrigado a trabalhar o dia todo e a voltar a estudar em períodos noturnos, dando de frente com professores que não estão prontos para lidar com a situação, e com o cansaço um dos mais causadores da evasão.

Ao voltar a sala de aula já em distorção idade série, o jovem trabalhador se depara com o conteúdo que utilizam das mesmas metodologias do diurno, puxado e descontextualizado, carga horária igual, ou seja aulas despreparadas para atender esse aluno que já evadiu uma vez da escola e que se não voltar a creditar na escola irá se evadir novamente.

Vendo essa realidade o que a escola está fazendo para que isso não ocorra, muitas vezes nada, ela simplesmente continua seu trabalho e sempre joga a culpa nos alunos e na família, fazendo com que pareça que o culpado

do fracasso sempre é o aluno e não a escola, que cobra conteúdos iguais a aluno diferentes.

Jovens, vindos de famílias pobres, são, em geral, os que têm menos êxito se avaliados através dos procedimentos convencionais de medidas. Isto porque, perde-se a função da escola no que tange à responsabilidade de transmitir o saber, associado às trocas de experiências entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. (CONNEL, 1999)

É dever da escola como mediadora do saber que a mesma modifique seu modo de ensinar, através de modelos já prontos de currículos que muitas vezes não se enquadra no modo de vida da maioria dos alunos, um currículo que é descontextualizados a troca múltipla de experiências num processo criativo contribuirá para uma real aprendizagem, muitas vezes a bagagem que o aluno da periferia traz de casa, não é apresentada em sala de aula ou seja seu conhecimento de mundo é descartado e só colocado em pauta o saber de uma cultura dominante das classes médias, a escola por si dessa forma já apresenta sua exclusão desses alunos, que vê em suas disciplinas conteúdos que nunca irão utilizar em suas vidas, contribuindo para uma desmotivação.

Por diversos anos a questão do abandono escolar vem sendo estudado e discutido entre escolas, colégios e sistema educacional como um todo. Segundo Souza (2011, p. 26),

a evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje. Apesar dessa situação ainda existir no Ensino Fundamental, atualmente, o que chama atenção é o número de alunos que abandonam o Ensino Médio.

Cada aluno possui sua realidade e sua questão para abandonar a escola, porém as causas mais abordadas se dão a partir de duas abordagens teóricas diferentes os fatores externos e internos da escola. Os fatores externos seriam o trabalho, as desigualdades sociais as drogas, a relação do individuo e da escola com a família. Os internos seriam dentro da própria escola a relação professor aluno e a comunicação entre os mesmos.

Segundo Arroyo (1997, p.23),

na maioria das causas da evasão escolar, a escola tem a responsabilidade de apontar a desestruturação familiar, e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra.

Segundo Oliveira (2012, p.05 apud Campos 2003), os motivos para o abandono escolar podem ser ilustrados a partir do momento em que o aluno deixa a escola para trabalhar; muitos alunos que são de classe média baixa necessitam muitas vezes de entrar para o mercado de trabalho para ajudar na renda familiar, muitos desses ainda continuam estudando porém em períodos noturnos onde muitas vezes o ensino não é competente quanto o diurno, pois muitos professores não estão preparados para lidar com esse aluno que vem cansado e com desânimo em estudar.

A família não deixa de ser uma peça fundamental na contribuição da educação de seus filhos, é importante que os pais ou responsáveis participem também da vida escolar dos alunos, muitos pais nem sabem os conteúdos que os filhos estão estudando e quando o aluno começa a estudar no ensino médio muitas vezes fica para o próprio estudante de receber seu boletim, pois já possui idade para isso e a presença dos pais já não se tornam obrigatórias.

É importante que a escola aproxime a família da vida escolar dos alunos principalmente daqueles que estão com propícios ao abandono, muitos pais não querem participar por falta de tempo ou por pouco interesse com educação dos filhos, contribuindo para o fracasso escolar dos mesmos, pois dessa forma o aluno não se sente motivado a estudar.

Para Bourdieu e Passeron (1975), a escola desconsidera o capital cultural de seus estudantes da classe pobre, dessa forma é dever do professor como mediador do saber de eliminar essa barreira que existe entre o educador e o educando para que o mesmo não seja responsabilizado pela evasão e pelo fracasso escolar do aluno, ou seja muitos professores acreditam que não se pode aprender nada com seus alunos e que ele é o mestre do saber, é importante que se realize capacitações onde os professores aprendam que todos podem ensinar e aprender com o outro e que os alunos mesmo com saber informal pode sim ensinar com sua cultura.

Com relação ao sucesso e o fracasso escolar podemos perceber que se por um lado há aspectos externos à escola que contribuem se o aluno consegue obter sucesso, também deve ser considerado os aspectos internos da escola que também interferem no processo ensino aprendizagem da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, fatores esses que, direta ou indiretamente, excluem os menos favorecidos, seja pelo abandono escolar, seja pelas reprovadas.

Segundo Ferreira (2011, p. 02) as causas para que ocorra a evasão escolar são diversas, mas pode-se destacar algumas que estão relacionadas com o abandono escolar.

Muitas vezes a escola se torna autoritária, contendo regras que os alunos não gostam de seguir, não é atrativa, pois no ensino médio não existe mais o brincar e sim o estudar, encontramos professores despreparados para trabalhar com adolescentes.

Os alunos estão desmotivados a continuar na escola, se tornam indisciplinados fazendo tumultos e bagunçam na sala de aula prejudicando os colegas, muitos fazem uso de droga ilícitas e pode ser acrescentado também adolescentes que ficam gravidas e acabam saindo da escola.

Os pais não se interessam pela vida escola de seus filhos, não vão a escola saber das faltas ou das notas e comportamento deixando os filhos escolherem por si só se querem ou não continuar a estudar.

De acordo com Aranha (2009, p. 35) as maiores dificuldades encontradas pelos alunos do ensino médio seria muitas encontradas na própria escola; algumas salas estão com números elevados de alunos dessa forma o professor não dá conta de dar atendimento individual para cada aluno, deixando-os os demais com dificuldades no aprendizado e dispersos, encontram conteúdos muito extensos e específicos onde muitas vezes nem o professor tem total domínio dos temas propostos, ficando os alunos sem ter uma pessoa disponível para tirar as possíveis dúvidas e professores que não receberam uma capacitação ou curso para compreender o estágio físico e mental em que se encontram os alunos nessa fase da adolescência.

Segundo Digiácomo (2011, p. 01), a evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, muitas vezes ela é vista como um acontecimento tão normal que muitas escolas até permitem que sejam feitas matrículas e tolerado que em

uma sala exista mais alunos que o correto, já com o pensamento de que ao longo do ano letivo alguns desistam e diminua o número de alunos por sala. Outro fator que pode ser colocado em pauta é a questão da transferência do aluno que sai do ensino fundamental onde possuía todo um momento lúdico, onde continham brincadeiras, jogos e menos cobrança, e passa a frequentar salas com mais alunos, diversos professores muitos nunca tinha visto, conteúdos diferentes mais disciplinas.

O aluno se muitas vezes perdido, para algumas coisas ainda é criança mas para outras já é responsável por tomadas de decisões, tudo isso confunde a cabeça do aluno que se vê sozinho para enfrentar todas essas dificuldades.

De acordo com Marun (2008), os alunos que pensam em abandonar a escola não fazem nenhum pronunciamento para seus familiares, isso ocorre pelo fato de muitas famílias não acompanharem a vida dos alunos na escola, outra vez que os mesmos já possuem muitas vezes idade para decidir se querem ou não continuar estudando. Da mesma forma quando voltam não conseguem justificar sua volta a sala de aula mesmo que seja por um período temporário.

Segundo a pesquisa da revista *Época*, o excesso de conteúdo e a falta de tempo para atividades, problemas presentes nas escolas, são outros causadores da evasão escolar.

“A escola deve ouvir os alunos e testar sua capacidade de construir projetos e tomar decisões”, são palavras de Marrie Pierre Poier, representante no Brasil do UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a infância. (2009, p. 67). Talvez pelo fato das salas de aulas serem numerosas e com uma grande diversidade dentre os alunos, acaba sendo difícil o professor conhecer e respeitar a individualidade dos alunos. Elaborar propostas pedagógicas onde os alunos tenham espaço para relatarem seus desejos e frustrações: esta pode ser uma saída para que a escola consiga ajudar seus alunos a resolverem seus problemas e a enfrentar os desafios futuros.

Segundo o educador Mario Volpi do programa Cidadania dos Adolescentes do UNICEF, a adolescência é a fase em que os alunos estão mais criativos aprendem com mais facilidade, questionam com mais frequência. De acordo com o educador, esse é o momento em que se deve trabalhar com

o aluno praticas educacionais onde os mesmos se tornem pessoas mais responsáveis e criticas ainda afirma que e;

Os professores aproximem-se mais de seus alunos, procurando entendê-los e interagir com eles para que seja fortalecido um laço entre o professor e sua turma, isso contribui para o desenvolvimento da aprendizagem fazendo com que os alunos interajam com o professor deixando as aulas mais agradáveis proporcionando um momento de conhecimento. (2009, p. 72).

Pode-se perceber que não existe fracasso escolar, porém alunos que não conseguem aprender os conteúdos exigidos pela escola, dessa forma o abandono torna-se a forma mais certa para alguns alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada no Colégio Estadual Professora Leonídia Pacheco, teve como principal objetivo, conseguir resultados onde os alunos e professores contribuíssem para se descobrir possíveis causas que levam um aluno a abandonar a escola.

3.1 DOS ALUNOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

3.1.1 – Alunos em idade série correta

Participaram da entrevista 25 alunos que estudam em séries corretas com a idade entre 15 e 18 anos.

Através do gráfico 1 podemos observar quais os motivos apresentados pelos alunos participantes dessa pesquisa as principais causas que leva um estudante a deixar de frequentar as aulas e se evadir da escola no ensino médio.

Figura 1

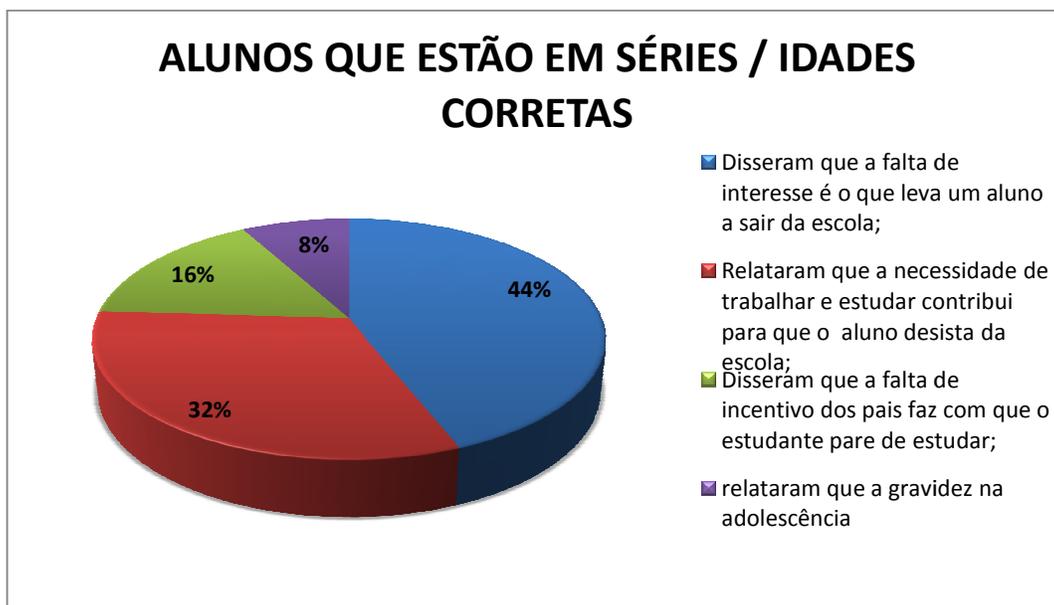


Figura 1: Motivos que levam ao abandono escola segundo os alunos entrevistados.

3.1.2 Alunos estudantes da EJA

Fizeram parte dessa pesquisa 10 alunos estudantes da EJA do colégio os mesmo possuem idades entre 15 e 35 anos.

Foi questionado para os mesmos quais as causas que os levaram a querer ter abandonado a escola no passado e o porque de terem voltado a estudar novamente.

Figura 2

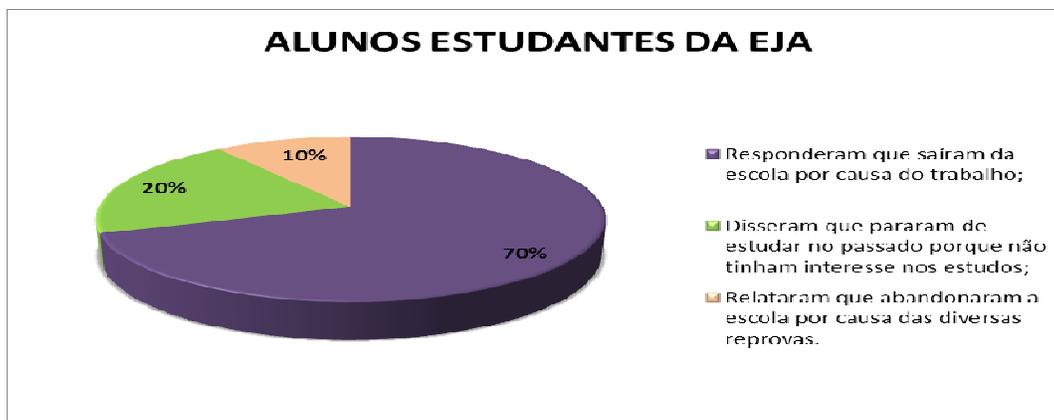


Figura 2: Motivos que levam ao abandono escolar segundo os alunos estudantes da EJA.

3.2 DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram entrevistados também 10 professores que ministram aulas no colégio em diversas disciplinas, foi perguntado aos mesmos quais as causas que levam um aluno sair da escola e o que é necessário ser feito para distorcer as evasões no colégio.

Através do gráfico podemos ver os dados obtidos.

3.2.1 – Respostadas coletadas pelos professores

Figura 3



Figura 3: Motivos que levam o aluno a querer sair da escola segundo os professores.

Com relação as sucessivas faltas foi perguntado aos professores o que os mesmos fazem quando percebem que um aluno está muito faltoso em suas aulas, os mesmos responderam que o colégio utiliza o procedimento da ficha fica que seleciona alunos com 5 faltas consecutivas e 7 puladas, e já os encaminham para a pedagoga que por sua vez leva o assunto para a equipe pedagógica que através da rede começa os trabalhos de ofícios para os responsáveis legais pelo tema de possível evasão.

A partir do momento em que a ficha é comunicada aa respectivas autoridades ocorre todo um trabalho com o conselho tutelar, CRAS se

necessário proteção especial, se o aluno ainda não ter voltado para a escola o caso é encaminhado para o fórum onde caberá ao juiz determinar o futuro do caso.

3.3 Docentes x Discentes

Ao compararmos os dados obtidos através da pesquisa, pode-se notar que para os alunos participantes que estudam em idades sérias corretas a maior parte disseram que o desinteresse é o que leva um aluno a querer sair da escola, essa resposta também foi mencionada pelos alunos da EJA e pelos professores, talvez isso se de pelo fato de muitos ainda não se darem conta do tamanho da importância que é a educação na vida de uma pessoa, porém no momento em que os mesmos são questionados sobre o futuro todos disseram que para se conseguirem melhorar de vida é importante se ter um diploma e estudos finalizados.

São contrastes diferentes, não possuem interesse em estudar, mas sabem que para conseguirem um bom emprego é necessário terem um diploma, para os alunos mais novos o trabalho ficou em segundo lugar na pesquisa, pois alguns alunos entrevistados estudam a noite porque trabalham durante o dia, esses disseram que é difícil para o estudante que tem que trabalhar e ainda não concluiu o ensino médio, pois chegam cansados e não conseguem muitas vezes acompanhar a turma, para os alunos da EJA esse foi o principal motivo que levaram os mesmos a se evadirem da escola no passado, pois começaram a trabalhar e tiveram que optar pelo trabalho do que pela escola, pois cada dia ficava mais difícil conciliar as duas coisas.

De acordo com os professores o trabalho ficou em primeiro lugar na pesquisa, para os mesmos a maioria dos alunos são de classe média baixa e quando chegam na idade em que já podem começar a trabalhar são atraídos pelo mercado de trabalho, porém acabam não conseguindo dar conta e abandonam a escola.

A falta de incentivo dos pais também esteve presente nas respostas, alguns disseram que os pais não incentivam e nem opinam na vida escolas dos filhos uma vez que os mesmos já são grandes e podem tocar decisões

sozinhos. A gravidez também foi mencionada pelos alunos como um fator que leva o estudante ao abandonar a escola, essa resposta foi obtida tanto pelos estudantes quanto para os professores, no colégio já existiram casos de desistência escolar pelo fato de gravidez e para os professores esse fato é bem comum principalmente pelas alunas que passam a serem donas de casa e que não conseguem dar conta da casa, dos filhos e dos estudos.

Outro fator mencionado foi a questão das drogas, muitas vezes o aluno que se torna usuário de drogas acaba se distanciando das aulas, chegando um tempo em que o mesmo abandona os estudos de vez.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados aqui obtidos nos leva a perceber o quanto os alunos dos dias atuais estão desinteressado e desmotivados com os estudos, as causas são diversas não tem como dizer que um fator é o culpado por todos os casos de evasão escolar no ensino médio, pois cada aluno tem sua trajetória de vida sua cultura e valores trazidos em sua bagagem de vida, cada um tem seus motivos para querer abandonar a escola e quem sabe voltar no futuro, talvez a imaturidade e a falta de cobrança de muitos pais sejam uma das causas para que o estudante não veja a educação como forma de melhorar de vida agora.

O que se percebe é que o mercado capitalista está cada vez mais competitivo e já não é mais suficiente ter o ensino médio completo, mas sim ter uma graduação e especialização. Muitas pessoas possuem até mais de uma formação para eu se consiga ou de uma forma ou outra um emprego, ou seja com a competitividade o individuo tem sempre que estar a frente para que se consiga se destacar.

A partir disso muitos jovens que abandonam os estudos para terem que trabalhar, muitas vezes necessitam voltar a estudar em séries que não correspondem mais com suas idades, porque encontram um mercado que cobra pela formação acadêmica e como o mesmo não tem, precisa voltar a sala de aula novamente para poder garantir um bom emprego e ter uma vida melhor.

Frequentemente a escola culpa os alunos por não quererem estudar, porém a equipe pedagógica pode estar enxergando-os apenas com um todo. A escola nem sempre consegue acompanhar suas realidades de vida; suas reais necessidades. Muitas vezes um jovem que vem de uma classe social mais baixa vê no trabalho uma chance de conseguir contribuir com a renda familiar, ou até mesmo é o único sustento da família. Porém, ao se deparar com uma jornada de trabalho extensa e cansativa, não consegue ter ânimo para participar das aulas noturnas, resultando em faltas consecutivas até que se chegue ao abandono total.

Muitas vezes a família não consegue ter o controle de seus filhos com relação a frequência escolar, isso se dá pelo fato de que quando o filho começa a trabalhar o mesmo já possui uma certa autonomia com relação aos estudos. Já não pode ser obrigado a ir para a escola, dessa forma os pais não toma frente no incentivo dos filhos não abandonarem os estudos.

É importante deixar claro que mais que procurar a quem atribuir à culpa, é preciso compreender que existem fatores exteriores que determinam na tomada de decisão dos alunos em querer sair da escola, são fatores que envolvem; as condições sociais, culturais, econômicas, históricas, de cada aluno, por isso ao se notar que o mesmo possui as possíveis características com relação ao abandono escolar é necessário criar meios para que o mesmo continue na escola e acreditando na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARANHA, Ana. **A Escola Que os Jovens Merecem**. Revista Época, n. 587 – Agosto de 2009. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI87998-15223,00.html> Acessado em: 15/07/2015

ARROYO, Miguel G. **A Escola Possível de Miguel Arroyo**. Te Liga.Net – Conexões Inteligentes – 02 de Outubro de 2010. Recensão de: Isaías Malta, Rosmeri Guerra, Márcia Luchese e Valdirene Spangnolo Disponível em: <http://www.teliga.net/2010/10/escola-possivel-de-miguel-arroyo.html> Acessado em: 25/05/2015

BATISTA, Santos Dias - SOUZA, Alexandra Matos – OLIVEIRA, Júlia Maria da Silva - **A Evasão Escolar no Ensino Médio: Um Estudo de Caso**. Revista Profissão Docente- Novembro de 2009 - UNIUBE – Universidade de

UberabaDisponível em:

<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Admi nistrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/A%20EVAS%C3 %83O%20ESCOLAR%20NO%20ENSINO%20M%C3%89DIO%20-%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO.pdf>

Acessado em: 27/04/2015

BOURDIEU Pierre; Jean-Claude PASSERONJ. C. (1995). **A Reprodução: Elementos Para uma Teoria do Sistema de Ensino.** Coleção: Recensões LUSOSOFIA - Covilhã, 2009 - Universidade da Beira Interior - Recensão de: Ana Paula Rosendo. Disponível em:
http://www.lusosofia.net/textos/rosendo_ana_paula_a_reproducao_elementos_t eoria_do_sistema_ensino.pdf

Acessado em: 14/04/2015

DIGIÁCOMO, Murilo José. **Evasão Escolar: Não Basta Comunicar e as Mãos Lavar.** CAOP - Da Criança e do Adolescente – 04 de Agosto de 2008Disponível em:
http://www2.mp.pr.gov.br/cpca/telas/ca_evasao_escolar_2_5.php

Acesso em: 21/12/2014

SOUSA, Antonia de Abreu; SOUSA, Tássia de Pinheiro; QUEIROZ, Mayra Pontes; SILVA, Érika Sales Lobô - **Evasão Escolar no Ensino Médio: Velhos ou Novos Dilemas?** Campos dos Goytacazes - RJ, v. 13, n. 1, p. 25-37, janeiro/abril. 2011. Disponível em:
<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/download/1809-2667.20110002/641>.

Acessado em: 19/12/2014

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **Evasão Escolar.** Disponível em:
<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Admi nistrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/EVAS%C3%83O %20ESCOLAR.pdf>

Acesso em: 18/12/2014

LEON, Fernanda Leite Lopes; MENEZES, Naércio Aquino - **Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil.** Pesquisa e Planejamento Econômico, 30 de Maio de 2013. Disponível em:
<http://www.ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/138/73>

Acessado em: 10/03/2015

PIANA, Maria Cristina - **A pesquisa de Campo.** Scielo Books – Editora UNESP

- São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:
<http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>
Acessado em: 15/07/2015

MARUN, Dulcinéia Janúncio - **Evasão Escolar no Ensino Médio: Um Estudo Sobre Trajetórias Acidentadas**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008. Disponível em:
http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6083
Acessado em: 14/07/2015

OLIVEIRA, Paula Cristina Silva; EITERER, Carmem Lúcia - **“Evasão” Escolar de Alunos Trabalhadores na EJA**. Faculdade de Educação/UFMG – 25 de Outubro de 2009. Disponível em:
<http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos...pdf>.
Acessado em: 18/12/2014

IDOETA, Paula Adamo - **Ensino médio testa saídas contra desinteresse e evasão escolar 2014**. BBC Brasil em São Paulo – 4 de Agosto de 2014
Disponível em:
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140728_ensino_medio_pai
Acessado em: 15/07/2015

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: para se pensar na inclusão escolar**. UFMT. Disponível em:
<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>
Acessado em: 20/12/2014

Todos Pela Educação - **Apenas 54,3% dos jovens brasileiros concluem o Ensino Médio até os 19 anos** Fonte: Todos Pela Educação – 08 de Dezembro de 2014 Disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/sala-de-imprensa/releases/32164/apenas-543-dos-jovens-brasileiros-concluem-o-ensino-medio-ate-os-19-anos/>
Acessado em: 05/10/2015

TOGNI, Ana Cecília; CARVALHO, Marie Jane. **A Escola Noturna de Ensino Médio no Brasil**. REVISTA IBERO AMERICANA de Educação – Maio a Agosto de 2007. Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie44a04.htm>
Acessado em: 15/07/2015